

Sexta-Feira, 01 de Maio de 2026

Bombeiros aplicam R\$ 25 milhões em multas e fazem 5 prisões por uso irregular do fogo

Tolerância Zero contra crimes ambientais

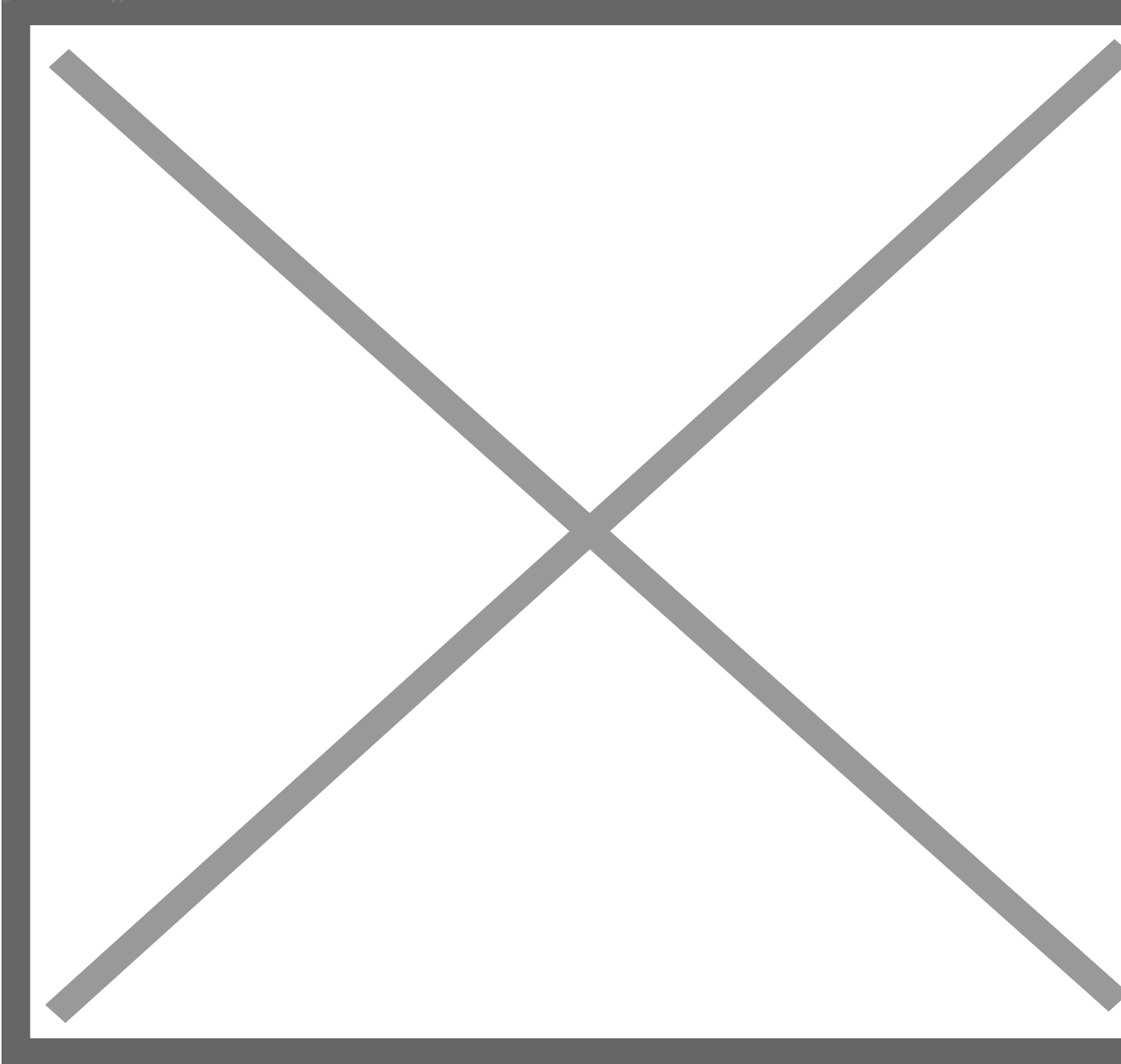
REDAÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) já aplicou, neste ano, cerca de R\$ 25 milhões em multas ambientais por uso irregular do fogo e prendeu cinco pessoas em flagrante por atarem fogo em áreas urbanas ou rurais, prática considerada crime ambiental.

As prisões e apreensões são resultado das fiscalizações realizadas em operações integradas de segurança pública, como parte da política de Tolerância Zero aos crimes ambientais, implementada pelo Governo de Mato Grosso.

A ação mais recente ocorreu nesta quinta-feira (14.8), quando um homem foi detido, acusado de provocar um incêndio em uma área próxima ao Parque Estadual do Cristalino, no município de Novo Mundo (a 746 km de Cuiabá). Ele recebeu voz de prisão em flagrante por crime ambiental e foi conduzido pelos policiais à Delegacia de Garantã do Norte.

Em entrevista ao Jornal da Nova, da Rádio Nova FM, o comandante-geral do CBMMT, coronel BM Flávio Glêdson Vieira Bezerra, explicou que as multas e prisões são resultados de um trabalho robusto e contínuo realizado pelo Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), que monitora remotamente os focos de calor, adota medidas preventivas e realiza fiscalizações rigorosas para coibir o uso irregular do fogo. As iniciativas contam ainda com o apoio de outras forças de segurança e secretarias de Estado.



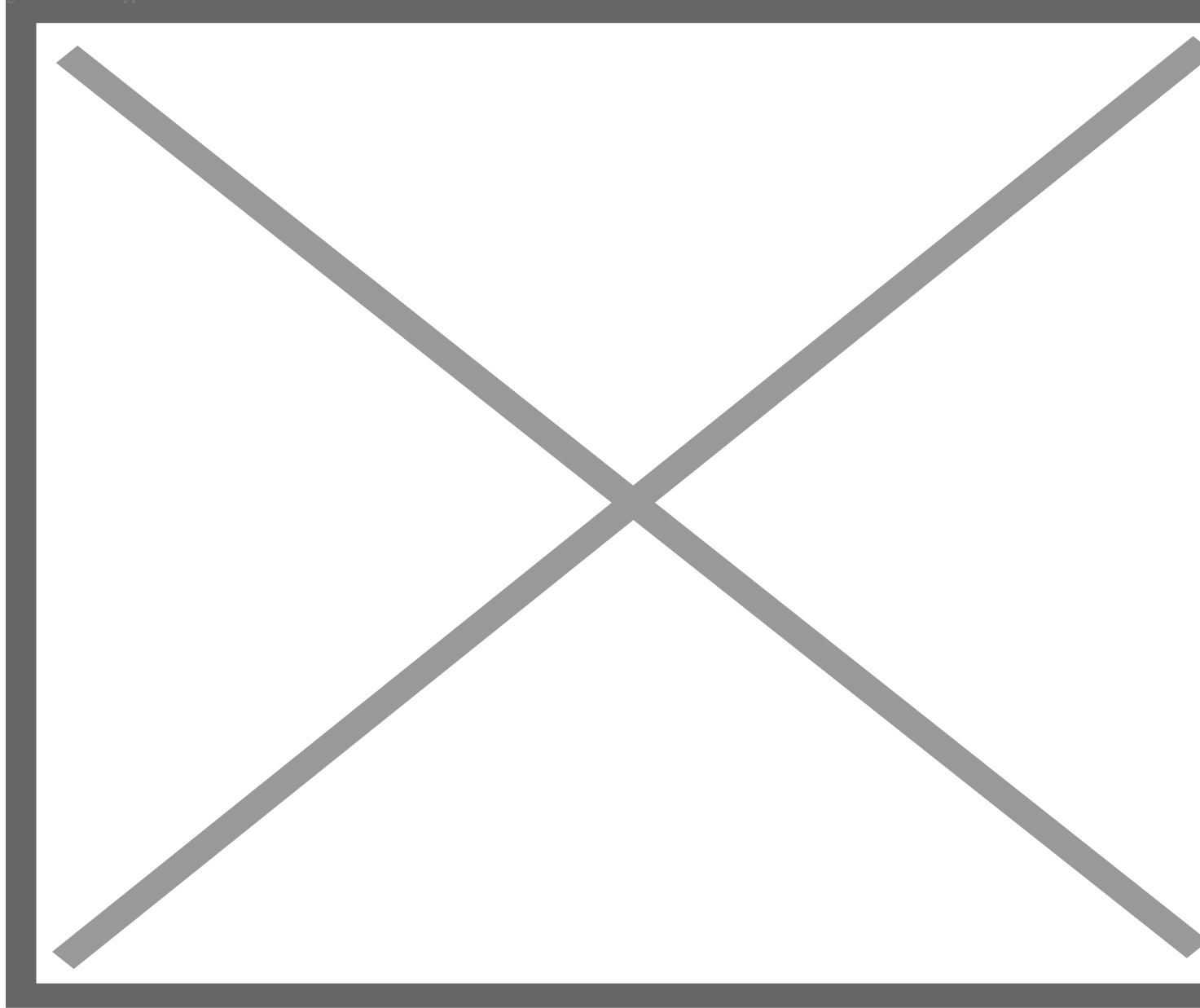
Entre as principais frentes de atuação, destacam-se os trabalhos da Sala de Situação Central, em Cuiabá, e das oito salas descentralizadas distribuídas pelo Estado, além da Operação Infravermelho, conduzida pelo BEA, que cruza dados geoespaciais, imagens de satélite e informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para identificar focos de calor.

“Já é possível identificar, via satélite, os locais onde os focos de incêndio estão começando. Temos feito contato com os responsáveis e direcionado equipes para realizar a atuação imediata. Somente em 2025 já foram aplicados R\$ 25 milhões em multas, além de realizadas cinco prisões em flagrante de pessoas que insistem em usar o fogo durante este período proibitivo”, afirmou o comandante.

Ainda segundo o coronel, o Estado tem investido fortemente em tecnologia, o que tem contribuído significativamente para a identificação de casos de uso irregular do fogo. Somente neste ano foram destinados cerca de R\$ 125,2 milhões a iniciativas de preservação ambiental, com foco no combate ao desmatamento ilegal e aos incêndios florestais.

Desse montante, R\$ 78 milhões são investidos diretamente nas ações realizadas pela corporação, que contemplam, além das medidas de prevenção e fiscalização, a contratação de brigadistas, ampliação da estrutura da corporação, uso de máquinas pesadas, formalização de parcerias, entre outras ações estratégicas.

Image not found or type unknown



Apesar dos avanços, o comandante-geral ressaltou que o apoio da população continua sendo fundamental, especialmente no cumprimento do decreto que estabelece o período proibitivo do uso do fogo em Mato Grosso. Em caso de flagrante ou suspeita de incêndio criminoso, os cidadãos devem acionar imediatamente o número de emergência 193, para que equipes possam agir com rapidez e eficiência.

“O Estado é muito extenso, o que representa um grande desafio. Somos o terceiro maior Estado do país. Quando os incêndios se iniciam e ganham grandes proporções, o controle se torna bastante difícil. Por isso, é fundamental evitar que o fogo comece. É importante conscientizar a população para que não utilize o fogo durante este período de estiagem”, reforçou o comandante-geral.

Proibição do uso do fogo

O CBMMT reforça o alerta à população sobre a proibição do uso de fogo para limpeza e manejo de áreas rurais em Mato Grosso. De 1º de junho até 31 de dezembro está proibido o uso do fogo no Pantanal. Nas regiões da Amazônia e do Cerrado, o período proibitivo teve início em 1º de julho e vai até 30 de novembro. Já nas áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.